

Paulo César Pinheiro - Canto Das Três Raças

Tom: F
Intro: (Dm A7)

Dm Em A7 Dm Bb7 A7 D7
Ninguém ouviu um soluçar de dor no canto do Brasil
Gm A7 Dm Bb7
Um lamento triste sempre ecoou, desde que o índio guerreiro
A7 D7
Foi pro cativo e de lá cantou
Gm C7 F Em A7 Dm
Negro entoou um canto de revolta pelos ares
Em Dm Bb7 A7 D7
no Quilombo dos Palmares, onde se refugiou
Gm A7 Dm Em Dm Bb7
Fora a luta dos Inconfidentes pela quebra das correntes
A7 D7
nada adiantou
Gm Dm
e de guerra em paz, de paz em guerra
Em Dm Bb7

todo o povo desta terra quando pode cantar
A7 Dm A7
canta de dor
Dm C F A7 Dm A7 Dm A7
Ôh
Dm C F A7 Dm A7 Dm D7
Ôh
Gm Dm A7 Dm
E ecoa noite e dia é ensurdecedor
Em A7 Dm Dm Bb7 A7 D7
Ai, mas que agonia o canto do trabalhador
Gm Dm Em Dm Dm
esse canto que devia ser um canto de alegria
Bb7 A7 Dm A7
soa apenas como um soluçar de dor
Dm C F A7 Dm A7 Dm A7
Ôh
Dm C F A7 Dm A7 Dm
Ôh ôh

Acordes

